

POMBOS-CORREIO

Editorial - Cadê as barras de canos de PVC que interligava com essa rede de água?

Vamos falar um pouco sobre TAC.

“Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), entre Ministério Público e administração Municipal”. Quando isto acontece, sempre agiliza resolver problemas, que em muitos casos, já fazem décadas. Sempre recebo e-mail(matéria da Assessoria de imprensa) do Ministério Público do Estado do Mato Grosso, apontando várias ações entre elas os TAC realizados. Quando sai alguns TAC relacionado a Saneamento Básico “Água tratada para o povo” me faz lembrar da Rede de água do Setor Pioneiro.



Neste mês de março, MPMT firma TAC com Prefeitura e Estado para construção de ETA em VG. (Segue síntese da matéria no final do Editorial).

Se o Ministério Público de Apicás, desde quando instalou em Apicás, tivesse feito um TAC com a prefeitura, o Setor Pioneiro não estaria mais vivendo esse drama que já passa de 34 anos sem água na rede...

Fato mais recente em Apicás – em dezembro de 2020 eu munícipe de Apicás/Jornal O Porto, solicitei via ofício de nº 029/2020 ao Ministério Público de Apicás que fizesse um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com a Administração Municipal sobre a rede de água do Setor Pionbeiro, objetivando que a partir de 2021 o prefeito olhasse de forma diferente o valor da rede de água existente no Setor Pioneiro, inclusive consta no ofício, que à administração municipal ao fazer qualquer benfeitoria no Setor Pioneiro e estragasse a rede ou ramais de água, arrumar o estrago, tudo isso baseado num “Abaixo assinado” assinado por moradores do Setor Pioneiro e entre à Prefeitura no segundo semestre de 2020).

O Promotor não deu a devida atenção à solicitação. **Resumo:** Em pleno 2022, no segundo semestre do ano, a prefeitura ao ampliar a vazão da Ponte do córrego Angelin Zeni, em função do Lago Municipal, retirou barras de canos de PVC de 110mm de diâmetro, que liga o Setor Pioneiro com o Setor Novo, e não recolocou as barras de cano novamente. Perguntei para o Diretor do DAE o porque não tinha sido recolocado as barras de canos, ele ficou meio perdido na prosa...

Daí acabei perguntando para o prefeito Júlio César sobre as barras de cano não recolocadas. Ele afirmou categoricamente, só recolocava se a justiça mandar, uma vez que não estava mais previsto usar aquela rede. Nessa hora, até lembrei o prefeito do abaixo assinado entregue na prefeitura em 2020, considerando que não adianta a comunidade pedir... cheguei até lembrar dos vereadores que são chamados de fiscais do povo(eleitores), mas fiquei quieto, porque em 2020 eles foram notificados de rede sendo cortadas e não arrumadas e a Câmara não manifestou...

No final de 2020 surgiu um Laudo Técnico, apresentado pelo prefeitura, dizendo que a rede não presta... . Esse Laudo foi questionado por mim munícipe, pelo maneira que foi realizado, inclusive, levei o assunto a nível do judiciário. Vamos ver o desfecho dessa história da água do Setor Pioneiro. O prefeito Júlio colocou em seu Programa de governo resolver o problema da água do Setor, falta um ano e pouco...



Foto de arquivo 27/09/2022 Rede de PVC que interliga o Setor Pioneiro com o Setor Novo.

Ponte sobre o Córrego Angelin Zeni

Segue o TAC do Ministério Público:

13.03.23 - ÁGUA TRATADA - MPMT firma TAC com Prefeitura e Estado para construção de ETA em VG

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, o Município de Várzea Grande, o Departamento de Água e Esgoto (DAE) do município e o Governo do Estado, representado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), assinaram nesta sexta-feira (10), no gabinete do procurador-geral de Justiça, Deosdete Cruz Junior, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que possibilitará a agilização do processo de licenciamento para início imediato da obra de construção de uma nova Estação de Tratamento de Água (ETA) com capacidade de tratamento de 125 litros por segundo e futuro atendimento com água tratada de uma população estimada de 50 mil habitantes.

Com o acordo firmado, o Poder Executivo de Várzea Grande se compromete a “prosseguir e agilizar o cumprimento” de todas as exigências da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) para a obtenção de outorga de captação de água do Rio Cuiabá, que abastece o município, e ainda a apresentar ao MP, no prazo máximo de 10 dias, a outorga a ser expedida pela ANA. Já a Secretaria de Estado de Meio Ambiente deve se abster de exigir a apresentação, pelo Município, da Outorga de Captação Superficial de Água da ANA para emissão de Licença de Instalação da estação de tratamento.

“A assinatura do TAC foi muito importante porque é uma forma do Ministério Público demonstrar para a sociedade e para o poder público que, por meio de instrumentos autocompositivos pode contribuir para a solução de problemas que incomodam a sociedade, como é o caso a falta de água no município de Várzea Grande e com a baixa cobertura de coleta e tratamento de esgoto. Este primeiro TAC serve para facilitar a obtenção de licença da obra de construção da ETA junto à Sema. E já houve uma discussão para um segundo acordo em que se vai definir, por exemplo, um plano para execução de novas obras na área de saneamento”, afirmou o procurador-geral de Justiça Deosdete Cruz Junior.

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat de Arruda disse que a assinatura do TAC foi resultado de investimento da Prefeitura na ordem de R\$ 20 milhões e do apoio de órgãos de controle, como MP, e de fiscalização, como a Sema. “Famílias de vários bairros serão contempladas com água tratada e ininterrupta. O nosso planejamento é realizar novos investimentos próprios e em parcerias para, até o final da gestão atendermos 90% da população várzea-grandense com água tratada”.

A promotora de Justiça Michelle de Miranda Rezende Villela, titular da 4ª Promotoria de Justiça Civil da Comarca de Várzea Grande, que atuou nas conversações que resultaram na assinatura do TAC, juntamente com o promotor de Justiça Carlos Henrique Richter, titular da 4ª Promotoria de Justiça e com atuação nas áreas de cidadania e consumidor, informou que a construção da ETA deve ficar pronta até o mês de agosto deste ano, beneficiando aproximadamente 50 mil moradores da cidade. “O TAC vai possibilitar o início imediato das obras, tão logo seja obtida a outorga da Agência Nacional de Águas”, disse a promotora.

Participaram ainda do ato de assinatura do TAC o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, o deputado estadual Júlio Campos, a secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti e outras autoridades.